UEPB

CPCON
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

NÍVEL SUPERIOR

Psicólogo

EXAME GRAFOTÉCNICO:
(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

És sereia no brejo encantada,
Cujo canto é um perigo de amor.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.

2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.

3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.

4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.

5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.

6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.

7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 10.

Texto I

Memristores: os chips que imitam o cérebro

Dispositivos inspirados na plasticidade sináptica unem memória, processamento e novos materiais para criar uma nova geração de sensores e sistemas de inteligência artificial de baixo consumo energético

Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*. Passaram 37 anos até que a Hewlett-Packard (HP) construísse o primeiro protótipo concreto, em 2008. Hoje, pesquisadores no Brasil transformam essa ideia em algo ainda mais ambicioso: chips que, além de processar informação, também "aprendem", imitando mecanismos de memória do cérebro humano em silício e em óxidos metálicos.

A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 watts (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica, inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras e ocupam galpões com servidores refrigerados. Uma das principais diferenças é de arquitetura: enquanto computadores convencionais separam processamento de armazenamento, o cérebro faz as duas coisas no mesmo lugar, no nível das sinapses, onde os neurônios se conectam.

Os *memristores* prometem superar esse gargalo. "A vantagem genérica de dispositivos com memória é a capacidade de fazer operações lógicas e armazenar os resultados no mesmo espaço", explica o físico cubano Victor Lopez-Richard, do Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). "Isso reduz a necessidade de interconectores, diminui o tamanho do dispositivo e, consequentemente, o consumo de energia."

A cada disparo de um neurônio, a conexão com o neurônio seguinte pode se fortalecer ou enfraquecer – fenômeno conhecido como plasticidade sináptica. Em um dos tipos mais estudados desse processo, conexões entre neurônios que disparam repetidamente em sequência tendem a se fortalecer, contribuindo para a formação de determinadas memórias e para o aprendizado. Os *memristores* replicam esse comportamento ao alterar sua resistência elétrica em resposta aos pulsos recebidos.

Para explicar esse funcionamento, o físico Marcio Peron Franco de Godoy, também da UFSCar, recorre ao cotidiano: "Quando fecho uma porta, dali a segundos posso esquecer se a tranquei ou não. Mas eu não esqueço o nome da minha mãe. Isso é uma memória de longa duração – algo que pode ser emulado com dispositivos *memristores*."

A analogia com a biologia, porém, tem limites que Lopez-Richard faz questão de demarcar. "Nossos dispositivos não reproduzem sinapses, propriamente, porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares. Em termos metafóricos, é um processo semelhante."

O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais: um transistor polimorfo que é capaz de assumir diferentes funções – transistor, capacitor ou *memristor* –, dependendo da configuração do circuito.

Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos e aprende com os padrões dos dados que processa. "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer", descreve. Outra vantagem: o dispositivo opera à temperatura ambiente, sem necessidade de resfriamento extremo. "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia."

Fonte: JOKURA, Tiago. Memristores: os chips que imitam o cérebro. *Revista Pesquisa FAPESP*, 22 jul. 2026. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/memristores-os-chips-que-imitam-o-cerebro/. Acesso em: 7 ago. 2026. [Adaptada].

1ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE sua principal finalidade.

a) Defender a substituição imediata de computadores convencionais por *memristores*.
b) Divulgar avanços científicos relacionados aos *memristores* e às suas possíveis aplicações.
c) Avaliar avanços e retrocessos envolvendo a criação de *memristores*.
d) Defender a aplicabilidade de *memristores* na transmissão de correntes elétricas.
e) Criticar o investimento em pesquisas científicas voltadas ao desenvolvimento de memórias.

2ª QUESTÃO

Segundo as informações apresentadas no Texto I, a principal vantagem dos *memristores* em relação à arquitetura dos componentes eletrônicos convencionais consiste em:

a) reproduzir o funcionamento físico e biológico das chamadas sinapses humanas, inclusive o transporte e o armazenamento de íons e de elétrons.
b) eliminar quase que completamente o uso de energia elétrica durante o processamento e o armazenamento das informações.
c) realizar operações lógicas e armazenamento dos resultados no mesmo espaço físico, reduzindo o consumo de energia e a necessidade de interconectores.
d) substituir as memórias de curta e longa duração e reduzir os custos de produção dos novos computadores, a depender da configuração do circuito elétrico.
e) operar em temperaturas extremamente baixas para garantir maior nível de eficiência computacional possível.

3ª QUESTÃO
Com base na comparação entre o cérebro humano e os computadores convencionais, presente no Texto I, analise as afirmações que seguem.

I- Uma diferença fundamental entre cérebro humano e o os componentes computacionais convencionais reside no fato de que o cérebro integra armazenamento e processamento de informações no mesmo local, o que não acontece na arquitetura tradicional dos computadores.
II- Tanto o cérebro humano quanto os computadores convencionais apresentam exatamente a mesma organização estrutural, diferindo apenas na velocidade de processamento.
III- O cérebro humano consome energia equivalente à energia consumida pelos supercomputadores atuais.
IV- Os *memristores* simulam o funcionamento dos neurônios ao modificar sua resistência elétrica de acordo com os pulsos recebidos.
V- A eficiência energética dos supercomputadores atuais supera amplamente a eficiência energética do cérebro humano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) IV.
b) I.
c) III.
d) I e IV.
e) II e V.

4ª QUESTÃO
Observe o uso da pontuação no fragmento do Texto I "A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica" (2º parágrafo). Acerca do fragmento, no contexto em análise:

I- os parênteses podem ser substituídos por aspas.
II- os travessões podem ser substituídos por vírgulas.
III- o conteúdo isolado pelos travessões assume valor explicativo.
IV- o conteúdo isolado pelos travessões é classificado sintaticamente como aposto e possui valor distributivo.
V- a supressão do conteúdo isolado pelos travessões provoca prejuízo à organização sintática da oração a que pertence.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I e IV.
b) I, III e V.
c) II e III.
d) III e IV.
e) II e V.

5ª QUESTÃO
No fragmento extraído do Texto I: "Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo" (1º parágrafo), o termo "filipino" funciona morfologicamente como:

a) um adjetivo e cumpre o papel de indicar a nacionalidade do engenheiro Leon Chua, contribuindo para sua identificação no texto.
b) um advérbio e cumpre o papel de qualificar a área de formação acadêmica do pesquisador, indicando sua especialidade profissional.
c) um substantivo e cumpre o papel de identificar o local onde foi desenvolvido o primeiro protótipo do *memristor*.
d) um adjetivo que visa indicar a instituição científica à qual Leon Chua estava vinculado quando formulou sua hipótese.
e) um substantivo e tem a função de caracterizar o tipo de tecnologia empregada nas pesquisas sobre *memristores*.

6ª QUESTÃO
No trecho "Os *memristores* prometem superar esse gargalo" (3º parágrafo), o emprego do pronome demonstrativo "esse" contribui para a coesão textual porque:

a) estabelece uma relação de retomada por substituição, ao substituir a expressão "computadores convencionais".
b) antecipa uma informação que será apresentada posteriormente sobre o funcionamento dos *memristores*, estabelecendo uma relação de catáfora.
c) retoma a informação de que os supercomputadores ocupam grandes espaços físicos, formando uma cadeia coesiva.
d) substitui o termo "cérebro humano", evitando sua repetição e estabelecendo uma relação de sinonímia entre os elementos.
e) retoma a ideia de separação entre processamento e armazenamento mencionada no parágrafo anterior, estabelecendo uma relação de retomada anafórica.

7ª QUESTÃO
No trecho "Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) [...], inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras" (2º parágrafo), o emprego do elemento "enquanto":

I- assume valor semântico de concessão, ao contrastar o baixo consumo energético do cérebro humano com a elevada demanda energética das inteligências artificiais.
II- introduz uma oração subordinativa adverbial, a qual está subordinada à oração principal.
III- equivale à conjunção "conquanto", evidenciando o contraste entre o baixo consumo energético do cérebro humano e a elevada demanda energética das inteligências artificiais.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) I, apenas.
c) III, apenas.
d) I, II e III.
e) II, apenas.

8ª QUESTÃO
Assinale a única alternativa em que o termo "que" exerce função de conjunção integrante.

a) "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer" (8º parágrafo).
b) "O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais" (7º parágrafo).
c) "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia" (8º parágrafo).
d) "porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares" (6º parágrafo).
e) "Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos" (8º parágrafo).

9ª QUESTÃO
Considerando as regras de acentuação gráfica da língua portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

a) Os vocábulos "memória" e "neuromórfica" são acentuados por serem palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
b) Os vocábulos "memória" e "sináptica" recebem acento gráfico pela mesma razão, uma vez que ambos apresentam a tonicidade na antepenúltima sílaba.
c) O vocábulo "energético" recebe acento por ser proparoxítono, enquanto "elétrica" é acentuado por apresentar uma vogal tônica nasalizada em posição final.
d) Os vocábulos "sináptica" e "eletrônico" são acentuados pela mesma regra, pois todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas na vogal tônica.
e) O vocábulo "eletrônico" é acentuado por ser paroxítono, enquanto "memória" é acentuado por ser oxítono terminado em ditongo crescente.

10ª QUESTÃO
Releia o fragmento extraído do Texto I e observe as relações coesivas e sintáticas nele estabelecidas.

"Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*" (1º parágrafo).

A partir da leitura do excerto, analise as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O pronome pessoal "ele", empregado duas vezes no fragmento destacado, assume em ambos os casos a mesma classificação sintática e funciona como recurso coesivo anafórico, contribuindo para a retomada de elementos já mencionados no fragmento.

PORQUE

II- Exercem a função sintática de sujeito e retomam o mesmo referente, isto é, o "componente eletrônico passivo", estabelecendo uma relação de identidade referencial e uma cadeia coesiva entre as duas ocorrências.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Leia o Texto II para responder às questões de 11 a 15.

Texto II

Todo acervo vai se tornar obra rara: o dilema das bibliotecas diante do digital

Tudo que é sólido desmancha no ar. A expressão, conhecida também pelo título da obra de Marshall Berman, nunca pareceu tão adequada quando olhamos e pensamos nos acervos físicos de nossas bibliotecas.

Se você já teve a oportunidade de visitar um acervo de obras raras, provavelmente experimentou a sensação de estar entrando em contato com uma espécie de tesouro perdido. Alguns acervos da USP, como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, pelo cheiro, pelo espaço, pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...].

Esses acervos mostram também como a sociedade foi sendo construída e como o mundo editorial registrou essa sociedade ao longo do tempo por meio do livro. O livro, nesse sentido, não é apenas um suporte para um conteúdo. É também um objeto de cultura material. Sua forma, seu papel, sua impressão, suas marcas e sua própria existência física registram uma determinada época e uma determinada maneira de produzir, guardar, circular e acessar o conhecimento.

O que estamos vivendo neste momento representa uma transformação silenciosa dessa relação. Com o avanço dos acervos digitais, dos livros eletrônicos, das plataformas e dos serviços de *streaming* de conteúdos, todo o acervo físico ainda presente nas bibliotecas caminha, progressivamente, para uma condição de raridade.

Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação. O mundo editorial continua e continuará produzindo livros físicos, mas o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais.

Essa transformação já acontece diante de nós. Consumimos informações em ambientes digitais, assistimos a conteúdos audiovisuais, utilizamos plataformas, acessamos livros e documentos sem que seja necessário possuir fisicamente o suporte no qual aquele conteúdo foi produzido. A materialidade do suporte, portanto, começa a se desfazer. [...] É necessário construir um novo projeto de biblioteca, pensado a partir da hibridez de seus acervos e de um movimento que caminha para uma disponibilização cada vez mais expressiva de conteúdos em formato digital. Se o espaço físico muda, também é necessário repensar a própria unidade de informação. [...]

A biblioteca entra, portanto, em um novo momento de transformação, como, de diferentes maneiras, sempre esteve. O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma. Como consequência, colocam-se novamente em discussão os espaços da biblioteca, suas formas de atuação e o próprio perfil do profissional que trabalhará nesses ambientes. O que hoje chamamos simplesmente de acervo físico é aquilo que, em um futuro não tão distante, poderá ser reconhecido como obra rara.

Fonte: ASSIS, Leonardo de. Todo acervo vai se tornar obra rara? O dilema das bibliotecas frente ao digital. *Jornal da USP*, São Paulo, 29 set. 2026. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/todo-acervo-vai-se-tornar-obra-rara-o-dilema-das-bibliotecas-frente-ao-digital/ . Acesso em: 5 out. 2026. [Adaptado]

11ª QUESTÃO

Ao discutir a transformação dos acervos físicos diante do avanço dos conteúdos digitais, o Texto II aponta que:

a) a noção de obra rara deve ser abandonada, uma vez que a digitalização dos acervos elimina os critérios tradicionais utilizados para determinar a raridade de um livro.

b) a expansão dos acervos digitais tende a eliminar definitivamente os livros físicos, que deixarão de ser produzidos e utilizados pelas bibliotecas.

c) os acervos físicos perderão sua importância cultural porque os conteúdos digitais oferecem acesso mais amplo e eficiente às informações anteriormente preservadas nos livros.

d) a transformação digital altera o modo de produção, circulação, acesso e preservação da informação, o que exige que as bibliotecas repensem seus espaços, seus acervos e suas formas de atuação.

e) a principal consequência da expansão dos conteúdos digitais é a redução da importância dos profissionais que atuam nas bibliotecas.

12ª QUESTÃO
Observe o fragmento do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA.

"Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação."

I- A posição do pronome proclítico em "Não se trata" é facultativa, sendo igualmente adequada, segundo a norma-padrão, a construção "Não trata-se".
II- O primeiro "se", em "Não se trata", funciona como partícula apassivadora.
III- A próclise em "Não se trata" é obrigatória, pois a palavra "não" é um elemento de sentido negativo que atrai o pronome para antes do verbo.
IV- O segundo "se", em "Trata-se", pode ser deslocado para posição proclítica sem prejuízo aos preceitos da gramática normativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e III.
c) IV.
d) II e III.
e) III e IV.

13ª QUESTÃO
Observe os fragmentos extraídos do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A – "[...] o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais" (5º parágrafo).

B – "O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma" (7º parágrafo).

a) Em A, a crase empregada em "à medida que" resulta da fusão da conjunção "a" com o artigo "a".
b) Em B, caso o termo "acesso" fosse substituído pelo termo "contato", as condições para o emprego do acento indicativo de crase estariam desfeitas.
c) Em A, caso a locução conjuntiva "à medida que", fosse substituída pela locução "à proporção que", o acento indicativo de crase estaria inadequado.
d) Em A, o acento indicativo da crase é facultativo em "à medida que", pois a preposição "a" pode ser substituída pela forma contraída "na".
e) Em B, o acento grave é empregado porque "acesso" é um verbo transitivo indireto que exige a preposição "a".

14ª QUESTÃO
A respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

"Alguns acervos da USP, (1) como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, (2) do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, (3) nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, (4) pelo cheiro, (5) pelo espaço, (6) pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...]." (2º parágrafo).

a) As vírgulas (5) e (6) foram empregadas para separar expressões explicativas.
b) As vírgulas (4), (5) e (6) foram empregadas pela mesma razão.
c) As vírgulas (1) e (2) foram empregadas para isolar adjunto adverbial deslocado.
d) A vírgula (3) foi empregada para indicar a elipse de um termo.
e) As vírgulas (2) e (5) foram empregadas para separar orações adjetivas.

15ª QUESTÃO
Acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" (6º parágrafo), analise as assertivas que seguem.

I- A expressão "É necessário" exerce a função sintática de sujeito da oração principal.
II- O segmento "construir um novo projeto de biblioteca" é classificada como oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
III- O excerto "um novo projeto de biblioteca" desempenha a função sintática de objeto indireto do verbo "construir".
IV- Caso a construção "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" fosse reescrita em sua forma desenvolvida, sem alteração de sentido, resultaria na seguinte redação: "É necessário que se construa um novo projeto de biblioteca".

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e II.
c) II e IV.
d) II.
e) IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO
Sistemas digitais de controle de acesso podem utilizar diferentes mecanismos de autenticação para verificar a identidade de um usuário. Considere, hipoteticamente, que o acesso a determinado ambiente seja regido pelas seguintes proposições simples:

p: O usuário possui credencial válida;
q: O usuário realizou autenticação biométrica;
r: O usuário possui autorização especial;
s: O acesso do usuário é liberado.

A regra de funcionamento do sistema é expressa pela seguinte proposição:

O acesso do usuário é liberado se, e somente se, ele possuir credencial válida e realizar autenticação biométrica, ou possuir autorização especial e não possuir credencial válida.

Considerando os operadores lógicos $\neg$ (negação), $\wedge$ (conjunção), $\vee$ (disjunção), $\rightarrow$ (condicional) e $\leftrightarrow$ (bicondicional), é CORRETO afirmar que a representação simbólica da regra estabelecida é:

a) $(s \leftrightarrow [(p \vee q) \wedge (r \vee \neg p)])$
b) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge \neg p)])$
c) $(s \rightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge \neg p)])$
d) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \wedge (r \vee \neg p)])$
e) $(s \leftrightarrow [(p \wedge q) \vee (r \wedge p)])$

17ª QUESTÃO
Na análise de uma expressão da lógica proposicional, considere p, q e r proposições simples e a sentença composta:

$$\neg\{[(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow r)] \vee \neg(p \vee r)\}.$$

Após aplicar corretamente as propriedades dos conectivos lógicos e simplificar a sentença sem alterar seu valor lógico, é CORRETO afirmar que, após aplicações e simplificações, obtém-se:

a) $(p \wedge \neg q) \wedge (p \wedge \neg r)$
b) $p \wedge (\neg q \wedge \neg r)$
c) $\neg p \vee (q \wedge r)$
d) $p \vee (\neg q \wedge \neg r)$
e) $p \wedge (\neg q \vee \neg r)$

18ª QUESTÃO
Uma reportagem publicada pelo G1 aborda os cuidados relacionados ao uso de garrafas reutilizáveis de água, destacando a importância de sua higienização regular bem como os problemas associados à permanência de água e ao uso prolongado sem lavagem adequada (G1, 2026).

Com base nesse contexto, considere uma análise hipotética realizada com 100 garrafas reutilizáveis, classificadas segundo a presença de três características:

· B: presença de biofilme;
· O: presença de odor;
· R: presença de resíduos visíveis.

Os resultados obtidos foram:

I- 58 garrafas apresentaram biofilme;
II- 46 apresentaram odor;
III- 40 apresentaram resíduos visíveis;
IV- 28 apresentaram simultaneamente biofilme e odor;
V- 24 apresentaram simultaneamente biofilme e resíduos visíveis;
VI- 18 apresentaram simultaneamente odor e resíduos visíveis;
VII- 12 apresentaram simultaneamente as três características.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

a) 24 garrafas apresentaram odor e resíduos visíveis, mas não biofilme.
b) 44 garrafas apresentaram exatamente uma das três características.
c) 36 garrafas apresentaram biofilme, mas não apresentaram odor.
d) 34 garrafas apresentaram exatamente duas das três características.
e) 78 garrafas apresentaram pelo menos uma das três características.

19ª QUESTÃO

O clássico jogo eletrônico conhecido como "Jogo da cobrinha" consiste em conduzir uma cobra por um tabuleiro, deslocando-a uma casa por vez. A cada movimento, a cabeça avança para uma casa adjacente e, simultaneamente, a última posição ocupada pela cauda é liberada, mantendo-se constante o comprimento da cobra. Ao capturar um objeto, entretanto, a cauda não avança naquele movimento, fazendo com que o comprimento da cobra aumente em uma unidade.

Considere o tabuleiro 6 X 6 representado na figura, no qual foram posicionados dois objetos: um símbolo de coração na casa 34 e um símbolo de paus na casa 52.

11	12	13	14	15	16
21	22	23	24	25	26
31	32	33	♥	35	36
41	42	43	44	45	46
51	♣	53	54	55	56
61	62	63	64	65	66

Inicialmente, a cobra possui comprimento 6 e ocupa, nessa ordem, as casas 11, 12, 13, 14, 15, 16, sendo a casa 11 ocupada pela extremidade da cauda e a casa 16 pela cabeça.

Para os comandos de movimentação, considere: B= uma casa para baixo; C=uma casa para cima, D=uma casa para a direita e E = uma casa para a esquerda.
Um movimento é considerado inválido quando faz a cabeça sair do tabuleiro ou ocupar uma casa que, naquele momento, pertence ao próprio corpo da cobra. Nesse caso, a sequência é imediatamente interrompida. Cada objeto é capturado quando a cabeça da cobra ocupa sua respectiva casa.

Quatro jogadores propuseram as seguintes sequências de comandos:

JOGADOR	SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS
ANNA	BBEEBBEE
BRUNO	BBEEEEBBE
CARLOS	BBEBBEEE
DIEGO	BECDBBEE

Após executar separadamente cada sequência, sempre partindo da configuração inicial da cobra, é CORRETO afirmar que:

a) Anna, Bruno e Carlos capturam os dois objetos, enquanto Diego captura apenas o coração.
b) apenas Anna consegue capturar os dois objetos, pois Bruno provoca autointerseção antes de alcançar o paus.
c) Anna e Bruno capturam os dois objetos; Carlos captura apenas o paus; e a sequência de Diego é interrompida por autointerseção.
d) Anna e Carlos capturam os dois objetos, enquanto Bruno captura apenas o coração e Diego provoca autointerseção
e) Bruno e Carlos capturam os dois objetos; Anna captura apenas o coração; e Diego não captura nenhum objeto.

20ª QUESTÃO

Em sistemas computacionais, códigos alfanuméricos podem ser gerados a partir de regras que determinam separadamente seus caracteres e valores numéricos. Considere uma sequência hipotética de códigos em que as letras são determinadas por suas posições no alfabeto, adotando-se

$$A=1, B=2, C=3, \quad ..., Z=26$$

Observe a sequência:

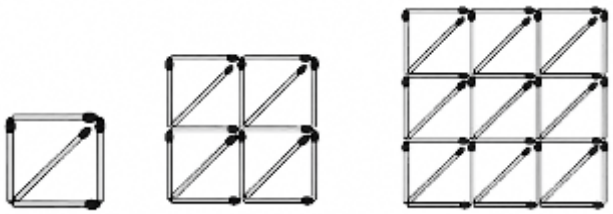
| B02 | T:06 | J12 | Q20 ? |

Sabendo que as partes alfabética e numérica obedecem, cada uma, a uma regularidade própria, é CORRETO afirmar que o próximo código da sequência é:

a) X30.
b) Y30.
c) Z28.
d) Z30.
e) Z32.

21ª QUESTÃO
Desafios com palitos de fósforo são utilizados em problemas de raciocínio lógico que envolvem percepção visual, construção de figuras geométricas e identificação de padrões. Em uma dessas possibilidades, figuras sucessivas podem ser construídas mantendo-se uma regra de formação entre seus elementos.

Observe as três primeiras figuras de uma sequência formada exclusivamente por palitos de fósforo:



Na construção, cada lado de um quadrado menor corresponde a um palito, sendo compartilhado quando pertence simultaneamente a dois quadrados adjacentes. Além disso, cada quadrado menor possui exatamente um palito em uma de suas diagonais.

Mantendo-se o padrão de formação apresentado, é CORRETO afirmar que a diferença entre o número total de palitos necessários para construir a 6ª figura e o número necessário para construir a 4ª figura é:

a) 60
b) 56
c) 64
d) 68
e) 72

22ª QUESTÃO
Sejam A e B subconjuntos de um conjunto universo finito U, tais que

$$|U| = 120, \quad |A| = 68, \quad |B| = 57$$

e

$$|A^c \cap B^c| = 23$$

em que A^c e B^c representam, respectivamente, os complementares de A e B em relação a U.

Considere ainda os conjuntos

$$X = A - B$$

e

$$Y = B - A.$$

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

a) $|X| - |Y| = 11$ e $|A \cap B| = 28$
b) $|X| - |Y| = 11$ e $|A \cap B| = 23$
c) $|X| + |Y| = 69$ e $|A \cap B| = 28$
d) $|X| - |Y| = 5$ e $|A \cap B| = 28$
e) $|X| + |Y| = 41$ e $|A \cap B| = 34$

23ª QUESTÃO
Uma reportagem do *The New York Times* apresenta a trajetória de uma mulher centenária da Amazônia, cuja longevidade permite observar a coexistência de diferentes gerações de uma mesma família ao longo de um extenso período de tempo (*The New York Times*, 2024).

Com base nesse contexto, considere uma família hipotética cuja linhagem materna se inicia com Rosa, nascida em 1930, denominada geração G_0. Sua filha pertence à geração G_1, sua neta à geração G_2, e assim sucessivamente.

Em um estudo dessa família, foram estabelecidos os seguintes padrões:

I- As idades com que as representantes de G_0, G_1, G_2, tiveram a filha que deu continuidade à linhagem formam uma progressão aritmética, cujos primeiros termos são

$$20, 23, 26, 29, ...;$$

II- O número total de descendentes de Rosa pertencentes às gerações G_1, G_2, G_3, forma uma progressão geométrica, cujos primeiros termos são

$$2, 6, 18, 54, ...$$

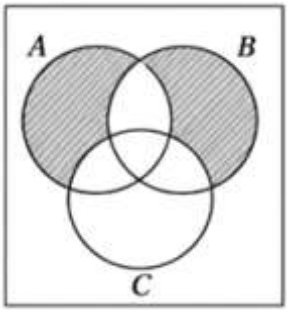
Admitindo-se a manutenção desses padrões, é CORRETO afirmar que o ano de nascimento da representante da geração G_5 e o número total de descendentes de Rosa pertencentes a G_5 são, respectivamente:

a) 2028 e 162.
b) 2060 e 162.
c) 2060 e 54.
d) 2057 e 162.
e) 2060 e 486.

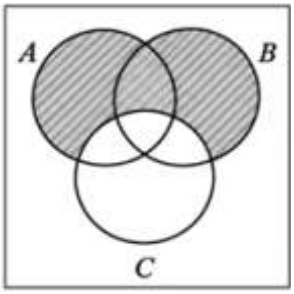
24ª QUESTÃO

Considere três conjuntos A, B, C, contidos em um mesmo conjunto universo U. A região do diagrama de Venn que representa o conjunto $[(A \cap B^c) \cup (B \cap A^c)] \cap C^c$ está CORRETAMENTE indicada em:

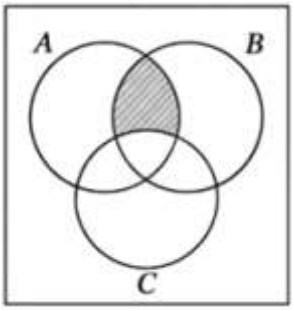
a)



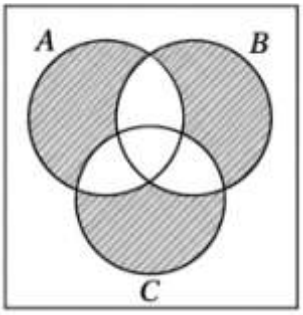
b)



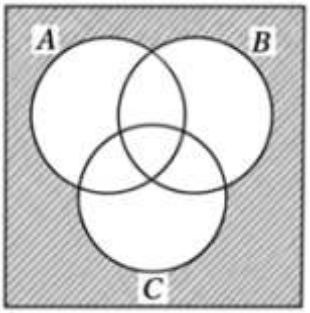
c)



d)



e)



25ª QUESTÃO

Uma reportagem da CNN Brasil de 2026 discute os impactos da incorporação da inteligência artificial no ambiente educacional, destacando que, embora essas ferramentas possam auxiliar na realização de determinadas atividades, seu uso também tem suscitado discussões relacionadas à organização do trabalho e à sobrecarga dos profissionais da educação.

Com base nesse contexto, considere uma pesquisa hipotética realizada com 10 professores, na qual foi registrado o número de horas semanais destinadas a determinadas atividades extraclasse. Os resultados, apresentados em ordem crescente, foram:

$$6, 7, 7, 7, 8, 8, 9, 10, 11, x,$$

sendo $x > 11$.

Sabe-se que a média aritmética das horas registradas é 20% superior à mediana da distribuição. Após determinar x, sejam M_o, M_d e $\overline{x}$, respectivamente, a moda, a mediana e a média aritmética da distribuição.

É CORRETO afirmar que o valor da expressão

$$K = \frac{\overline{x} - M_o}{M_d - M_o}$$

é:

a) 4
b) 1,6
c) 2
d) 3,2
e) 2,6.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Nos serviços públicos de saúde mental, a atuação do psicólogo deve observar os direitos dos usuários, as responsabilidades éticas da profissão e o caráter laico das instituições públicas. Considerando os princípios fundamentais e as vedações estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo, assinale a alternativa CORRETA.

a) A laicidade do Estado exige que o psicólogo se abstenha de considerar referências religiosas trazidas pelo usuário na formulação do projeto terapêutico, uma vez que tais conteúdos não integram o campo de saber da Psicologia.
b) A atuação profissional deve contribuir para o enfrentamento da negligência, discriminação e opressão, sendo vedado ao psicólogo utilizar sua posição profissional para induzir os usuários a convicções morais, ideológicas ou religiosas.
c) O respeito à autonomia do usuário permite que a recusa expressa ao acompanhamento psicológico encerre a responsabilidade assistencial do profissional, desde que documentada e comunicada à equipe de referência.
d) Diante de conflitos entre orientações institucionais e princípios éticos da profissão, prevalece a decisão pactuada pela equipe multiprofissional, desde que registrada em ata e homologada pela coordenação do serviço.
e) A vedação à imposição de convicções pessoais impõe ao psicólogo que preserve sua neutralidade diante de manifestações preconceituosas entre usuários, priorizando a mediação dos conflitos sem posicionamento explícito sobre os valores envolvidos.

27ª QUESTÃO

A incorporação de atendimentos remotos e de prontuários eletrônicos nas redes de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) ampliou o repertório de recursos técnicos disponíveis ao psicólogo, sem, contudo, alterar a natureza das responsabilidades que decorrem do exercício profissional. Diante desse cenário, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE o entendimento normativo aplicável à atuação psicológica mediada por recursos tecnológicos.

a) A utilização de prontuário eletrônico unificado exige que o psicólogo compartilhe com os demais profissionais os conteúdos relevantes à compreensão integral do caso, incluindo relatos pessoais cuja divulgação amplie as possibilidades de intervenção multiprofissional.
b) O armazenamento organizado de mensagens instantâneas e gravações dos atendimentos remotos supre a exigência de registro em prontuário, desde que os arquivos permitam identificar o usuário e recuperar o histórico das sessões.
c) A avaliação da viabilidade técnica da mediação tecnológica integra as responsabilidades do psicólogo, a quem cabe manter os registros exigidos e resguardar as informações cujo compartilhamento com a equipe não seja pertinente.
d) A segurança tecnológica das plataformas institucionais constitui atribuição exclusiva da gestão e dos profissionais de tecnologia da informação, ficando o psicólogo desobrigado de verificar as condições do meio virtual em que realiza o atendimento.
e) A autorização institucional para a realização de atendimentos remotos permite que a avaliação da adequação das tecnologias utilizadas seja conduzida exclusivamente pela gestão do serviço, dispensando análise específica pelo psicólogo responsável pelo atendimento.

28ª QUESTÃO

Nos serviços de saúde pública, a avaliação psicológica é frequentemente requisitada para subsidiar projetos terapêuticos e tomadas de decisão clínica. Considerando as diretrizes normativas do Conselho Federal de Psicologia aplicáveis a esse processo, assinale a alternativa CORRETA.

a) Informações provenientes de relatórios médicos e de outros profissionais da equipe de saúde constituem fontes fundamentais da avaliação psicológica, suficientes por si sós para fundamentar o laudo, independentemente da realização de entrevistas ou da aplicação de instrumentos pelo psicólogo.
b) O uso de testes psicológicos com parecer desfavorável ou constante na lista de não avaliados do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) torna-se eticamente justificável quando o profissional do Sistema Único de Saúde (SUS) identifica ausência de instrumentos padronizados adequados ao perfil do usuário atendido.
c) Entrevistas clínicas e protocolos de observação comportamental configuram recursos acessórios, sendo indispensável a aplicação de ao menos um teste psicométrico ou projetivo para conferir validade científica ao laudo decorrente do processo.
d) Cabe à psicóloga e ao psicólogo definir, com base em critério técnico, quais procedimentos e recursos informativos sustentam a avaliação psicológica, incluindo aqueles que não se baseiam em testes, quando as condições do contexto assim o exigirem.
e) A aprovação de um teste psicológico pelo SATEPSI autoriza sua aplicação em diferentes populações atendidas pelo SUS, independentemente das características da amostra normativa e das condições de utilização estabelecidas em seu manual técnico.

29ª QUESTÃO
No cotidiano da Atenção Primária à Saúde, a equipe de Saúde da Família frequentemente acolhe usuários apresentando quadros agudos de ansiedade e crises de pânico. Ao acionar o suporte da equipe multiprofissional (eMulti), o manejo clínico e a organização do cuidado no território devem observar as diretrizes que regem o trabalho integrado entre equipes de diferentes especialidades no Sistema Único de Saúde (SUS). Diante desse cenário, assinale a alternativa CORRETA.

a) O apoio matricial deve concentrar-se na qualificação técnica da equipe de referência, reservando os atendimentos individuais dos profissionais da eMulti às situações previamente encaminhadas à atenção especializada, conforme a divisão de atribuições entre as equipes.
b) Nos episódios recorrentes de pânico, a equipe de Saúde da Família deve priorizar o encaminhamento à atenção psiquiátrica especializada, reservando sua atuação ao acompanhamento das demais condições de saúde do usuário.
c) O apoio matricial exercido pela equipe multiprofissional combina suporte técnico-pedagógico e intervenções assistenciais compartilhadas, de modo a ampliar a resolutividade da atenção básica sem desonerar a equipe de referência do acompanhamento longitudinal.
d) Nas crises de pânico, o manejo inicial na atenção básica deve priorizar o controle farmacológico dos sintomas, incorporando intervenções psicossociais quando a resposta à medicação se mostrar insuficiente para o controle do quadro.
e) A clínica ampliada recomenda que as intervenções psicológicas sejam organizadas em atendimentos especializados individuais, enquanto a equipe de referência concentra suas ações no acompanhamento das condições orgânicas e na adesão ao tratamento prescrito.

30ª QUESTÃO
No âmbito da Rede de Atenção Psicossocial, o acolhimento do sofrimento psíquico sob a perspectiva fenomenológico-humanista propõe uma inflexão no modo de compreender o usuário. Diante dessa concepção teórica e clínica, assinale a alternativa CORRETA.

a) A escuta fenomenológica deve privilegiar os relatos espontâneos do usuário, reservando os registros em prontuário às informações diagnósticas e administrativas, uma vez que descrições da experiência subjetiva não constituem dados pertinentes à documentação assistencial.
b) A postura fenomenológica pauta-se no cuidado na suspensão provisória de pressupostos nosológicos, buscando apreender os sentidos que o sujeito atribui à sua experiência de sofrimento.
c) A compreensão fenomenológica do sofrimento deve ser desenvolvida prioritariamente nos atendimentos individuais, cabendo às intervenções territoriais e comunitárias utilizar referenciais distintos, por envolverem experiências coletivas que ultrapassam a relação clínica singular.
d) A atitude empática na abordagem fenomenológica recomenda que o psicólogo privilegie a compreensão da experiência subjetiva, delegando à equipe médica a avaliação de riscos e a definição das intervenções protetivas necessárias ao cuidado.
e) Na perspectiva fenomenológico-humanista, a compreensão do sofrimento deve partir da identificação de categorias diagnósticas que organizem a experiência relatada, utilizando-se posteriormente a escuta fenomenológica para identificar os significados individuais associados ao quadro clínico.

31ª QUESTÃO
No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), o manejo de queixas psíquicas por psicólogas e psicólogos em equipes multiprofissionais (eMulti) frequentemente se vale de intervenções breves de base cognitivo-comportamental. Considerando os pressupostos teóricos dessa abordagem, assinale a alternativa CORRETA.

a) Em atendimentos breves da eMulti, a reestruturação cognitiva orienta a substituição imediata dos pensamentos automáticos do usuário por afirmações positivas padronizadas, considerando a expressão de afetos negativos um obstáculo à eficácia terapêutica.
b) A reestruturação cognitiva busca flexibilizar pensamentos automáticos e distorções cognitivas, auxiliando o usuário a examinar as evidências de suas interpretações sem desconsiderar os determinantes psicossociais do sofrimento.
c) No modelo cognitivo de Beck, os pensamentos automáticos representam o nível mais profundo e estável da organização cognitiva, enquanto as crenças nucleares se formam como respostas às interpretações produzidas nas situações cotidianas.
d) O emprego do modelo cognitivo na Atenção Primária restringe-se aos casos que demandam reestruturação de crenças nucleares, não sendo recomendada a aplicação de registros de pensamentos em consultas compartilhadas ou de curta duração.
e) A reestruturação cognitiva deve privilegiar a coerência lógica das interpretações do usuário como critério suficiente de sua validade, utilizando as experiências concretas apenas para ilustrar as conclusões previamente estabelecidas no processo terapêutico.

32ª QUESTÃO
No acompanhamento psicológico de pessoas idosas, a perspectiva do desenvolvimento ao longo de toda a vida, proposta por Paul Baltes, oferece fundamentos para a compreensão dos processos de adaptação ao envelhecimento. Considerando os pressupostos teóricos dessa abordagem, assinale a alternativa CORRETA.

a) O modelo SOC descreve a orquestração adaptativa de metas e recursos, na qual a seleção organiza prioridades, a otimização aprimora ou adquire meios para alcançar objetivos e a compensação mobiliza recursos substitutivos diante de perdas funcionais.
b) No modelo SOC, a seleção de metas na velhice decorre predominantemente de perdas funcionais, enquanto as escolhas orientadas por interesses e projetos pessoais caracterizam estratégias adaptativas próprias das etapas anteriores do desenvolvimento humano.
c) A otimização caracteriza-se pela substituição de recursos comprometidos por estratégias alternativas, enquanto a compensação corresponde ao aperfeiçoamento das capacidades preservadas para ampliar o desempenho nas atividades selecionadas pela pessoa idosa.
d) Na perspectiva *Life-Span*, o envelhecimento bem-sucedido depende prioritariamente da preservação das capacidades desenvolvidas na vida adulta, sendo as estratégias compensatórias acionadas apenas em situações de declínio acentuado e irreversível.
e) Diante de limitações sensoriais ou motoras, o modelo SOC recomenda que a compensação seja conduzida prioritariamente pelos cuidadores, cabendo à pessoa idosa concentrar seus esforços na preservação das capacidades ainda disponíveis.

33ª QUESTÃO
Nos termos da Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), o Sistema Único de Saúde é orientado por princípios e diretrizes que estruturam a atenção à saúde no Brasil. No âmbito da Atenção Psicossocial, o princípio da integralidade da assistência é definido e operacionalizado como a:

a) garantia de ações e serviços articulados e contínuos, preventivos e curativos, individuais e coletivos, requeridos para responder às necessidades de saúde mental em todos os níveis de complexidade do sistema.
b) organização territorial das ações de saúde mental segundo as competências administrativas municipais, priorizando os serviços de atenção básica e a descentralização da gestão sanitária como estratégias de aproximação entre assistência e população.
c) garantia do direito de acesso gratuito aos serviços de saúde pública a todos os cidadãos, condicionando a oferta de ações preventivas e educativas em saúde mental à prévia confirmação de diagnóstico psiquiátrico por especialista.
d) oferta prioritária de intervenções farmacológicas e curativas em ambulatórios especializados, restringindo as ações de reabilitação psicossocial e reinserção comunitária aos casos em que houver internação psiquiátrica prévia.
e) distribuição uniforme de procedimentos terapêuticos entre os usuários da rede pública, assegurando padrões assistenciais equivalentes nos diferentes territórios, independentemente das especificidades clínicas e das necessidades individuais de cuidado.

34ª QUESTÃO
No âmbito das políticas públicas de saúde e assistência social (Sistema Único de Saúde e Sistema Único de Assistência Social), o acompanhamento de famílias que vivenciam a dependência funcional de pessoas idosas exige a atuação do profissional de Psicologia junto ao núcleo familiar cuidador.

Acerca dessa atuação e das diretrizes do cuidado psicossocial, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O acompanhamento psicológico de cuidadores familiares de pessoas idosas com dependência funcional deve contemplar intervenções que ultrapassem o atendimento clínico individualizado e a capacitação técnica para as atividades cotidianas de cuidado.

PORQUE

II- A sobrecarga do cuidador constitui fenômeno psicossocial associado à distribuição das responsabilidades familiares, às exigências do cuidado continuado e à disponibilidade de suporte institucional e comunitário, demandando respostas que considerem essas diferentes dimensões.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA.

a) I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
b) I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
c) I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
d) I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
e) I e II são proposições falsas.

35ª QUESTÃO
No âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e as diretrizes do Conselho Federal de Psicologia norteiam o trabalho de psicólogas e psicólogos nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).

Considerando as especificidades da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial frente às situações de vulnerabilidade e risco social, avalie as proposições a seguir.

I- A Proteção Social Básica, operacionalizada no CRAS por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), possui caráter eminentemente preventivo e orienta-se ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.
II- A Proteção Social Especial de Média Complexidade, ofertada no CREAS por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), destina-se a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos, mediante acompanhamento socioassistencial especializado de caráter protetivo, distinto da atividade pericial.
III- Diante da identificação de indícios de violação de direitos de crianças e adolescentes no acompanhamento realizado pelo CRAS, o encaminhamento ao CREAS deve ser precedido de laudo psicológico que confirme a ocorrência da violação, como condição para o início do acompanhamento especializado.
IV- Na prática psicossocial no âmbito do SUAS, a atuação do psicólogo visa à superação da psicologização e da patologização da pobreza, apreendendo o sofrimento psíquico e as vulnerabilidades a partir da articulação com os determinantes socioeconômicos e culturais presentes no território.
V- No trabalho multiprofissional desenvolvido no SUAS, o sigilo profissional permite o registro integral das informações obtidas nos atendimentos psicológicos em prontuários compartilhados, desde que o acesso seja restrito aos integrantes da equipe responsável pelo acompanhamento.

A partir das diretrizes normativas e ético-políticas do SUAS, é CORRETO apenas o que se afirma em:

a) II, III e IV.
b) I, II, IV e V.
c) I e III.
d) I, II e IV.
e) III e V.

36ª QUESTÃO

Em ação de família na qual se alega a ocorrência de alienação parental, o juízo determina a realização de estudo técnico para subsidiar decisão sobre guarda, convivência e proteção de criança. No curso do feito, discute-se a possibilidade de suspensão do poder familiar e a forma de organização das visitas entre genitor e filho, havendo resistência de uma das partes ao cumprimento do regime fixado.

Considerando a legislação de proteção à infância e à convivência familiar, as alterações introduzidas pela Lei nº 14.340/2022 na legislação sobre alienação parental e as diretrizes do Conselho Federal de Psicologia para a atuação em Varas de Família, assinale a alternativa CORRETA.

a) O acompanhamento psicológico ou biopsicossocial determinado judicialmente dispensa a elaboração de laudo inicial com indicação da metodologia empregada, sendo suficiente a apresentação de relatório conclusivo ao término do acompanhamento.
b) Constatada a alienação parental, fica autorizada a suspensão liminar do poder familiar sem oitiva prévia do genitor acusado, bastando a indicação de litigiosidade crônica e de prejuízo à convivência para dispensar o estudo técnico continuado.
c) O estudo pericial em Varas de Família limita-se à aplicação de instrumentos padronizados e ao exame dos depoimentos judiciais, sendo vedada a observação do contexto doméstico em razão do dever de sigilo profissional.
d) Nos procedimentos de suspensão do poder familiar, a concessão de medida liminar será preferencialmente precedida de entrevista da criança ou adolescente perante equipe multidisciplinar, bem como de oitiva da parte contrária.
e) A reforma legislativa da alienação parental eliminou a previsão de visitação assistida quando não houver consenso entre as partes, passando a decisão sobre os encontros a integrar a esfera decisória do genitor que detém a guarda provisória.

37ª QUESTÃO

No atendimento psicossocial a mulheres em situação de violência doméstica e familiar, a equipe multiprofissional atua na interface entre o Sistema de Justiça e a rede intersetorial de proteção, subsidiando intervenções voltadas à integridade física e psíquica da usuária. O trabalho exige articulação entre as diretrizes ético-políticas da profissão, o arcabouço normativo de enfrentamento à violência doméstica e os instrumentos técnicos que subsidiam a avaliação de risco e as decisões sobre medidas protetivas.

Considerando esse campo de atuação, assinale a alternativa CORRETA.

a) A avaliação psicológica do risco concentra-se na identificação de padrões de dependência emocional e de ambivalência decisória da mulher, tomando tais características como indicadores centrais da probabilidade de reincidência das agressões.
b) O acompanhamento psicossocial deve priorizar a gestão colaborativa do conflito familiar, tratando a retomada do diálogo entre as partes como etapa inicial da formulação das medidas de proteção e da reorganização da convivência.
c) A atuação psicológica reconhece as assimetrias de poder que estruturam a violência doméstica, de modo que práticas conciliatórias não podem ser convertidas em substituto da proteção devida à usuária.
d) Compete prioritariamente à perícia médico-legal a avaliação do risco de violência grave, cabendo à equipe psicossocial o acolhimento e o encaminhamento assistencial, sem uso de instrumentos estruturados de identificação de reincidência.
e) A avaliação de risco realizada pela equipe psicossocial constitui etapa preparatória obrigatória da decisão judicial sobre medidas protetivas, de modo que a concessão da medida fica condicionada à conclusão prévia do estudo técnico.

38ª QUESTÃO

Na perspectiva de Serge Moscovici, as representações sociais constituem modalidades de conhecimento produzidas nas relações entre sujeitos, grupos e práticas de comunicação. Sua formação envolve operações sociocognitivas relacionadas às condições históricas e culturais da vida coletiva.

Considerando os processos de ancoragem e objetivação, assinale a alternativa CORRETA.

a) A ancoragem determina de modo direto o comportamento dos membros do grupo, de sorte que a representação partilhada funciona como prescrição prática que orienta condutas independentemente das condições materiais e institucionais em que os sujeitos estão inseridos.
b) A ancoragem produz imagens naturalizadas do objeto, enquanto a objetivação o inscreve em classificações herdadas, mediante operações independentes que se sucedem necessariamente nessa ordem.
c) A objetivação constitui uma tradução direta e neutra dos atributos do objeto, reproduzindo sua essência sem seleção socialmente orientada ou interferência dos valores do grupo.
d) A ancoragem deriva de esquemas cognitivos individuais relativamente estáveis, sendo a participação dos valores coletivos restrita à circulação posterior das interpretações já consolidadas na experiência privada.
e) A ancoragem relaciona objetos novos a categorias e valores socialmente disponíveis, enquanto a objetivação organiza aspectos abstratos em configurações figurativas, processos articulados que participam da produção de sentidos nos grupos e orientam práticas sociais compartilhadas.

39ª QUESTÃO

Durante o atendimento de uma pessoa adulta em crise psíquica, uma equipe hospitalar discute as condições para eventual internação. A situação suscita dúvidas sobre os direitos do usuário e as diferenças legais entre as modalidades de internação psiquiátrica.

Considerando as disposições legais aplicáveis à assistência em saúde mental, assinale a alternativa CORRETA.

a) A comunicação da alta ao Ministério Público Estadual submete o encerramento da internação involuntária à anuência prévia desse órgão, que deverá verificar a regularidade do procedimento antes da liberação do usuário pelo estabelecimento.
b) Quando solicitada por familiar, a internação involuntária pode ser autorizada pela coordenação multiprofissional do serviço, com base em justificativa médica documentada, sem necessidade de autorização específica do médico responsável pela admissão.
c) Na internação voluntária, a declaração escrita do usuário pode ser substituída pelo registro de seu consentimento verbal no prontuário, desde que a equipe confirme sua compreensão e um familiar acompanhe a admissão.
d) O encerramento da internação involuntária exige solicitação escrita do familiar ou responsável legal acompanhada de concordância do especialista assistente, ficando a alta condicionada à presença cumulativa dessas manifestações no prontuário clínico.
e) A internação involuntária exige laudo médico circunstanciado e autorização por médico habilitado, cabendo ao responsável técnico comunicar ao Ministério Público Estadual, em até 72 horas, o ingresso do paciente e, mediante igual procedimento, a alta.

40ª QUESTÃO

No cotidiano dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), as atividades coletivas assumem diferentes configurações, conforme os objetivos das intervenções, as características dos participantes e as condições de funcionamento dos serviços. Grupos terapêuticos, oficinas e assembleias mobilizam procedimentos específicos de organização e acompanhamento.

Considerando os fundamentos técnico-profissionais da atuação psicológica nesses dispositivos, assinale a alternativa CORRETA.

a) A construção de metas compartilhadas em um grupo permite incorporá-las aos projetos terapêuticos dos participantes com demandas semelhantes, reservando a revisão individual para situações de dificuldade na adesão às atividades propostas.
b) A coordenação estabelece uma estrutura metodológica comum aos grupos do CAPS, diferenciando as atividades pelos temas e pelo perfil dos participantes, para manter parâmetros comparáveis de acompanhamento entre modalidades.
c) As assembleias reúnem usuários, familiares e trabalhadores para discutir o funcionamento do CAPS, e os encaminhamentos ali pactuados substituem as atribuições do conselho gestor na deliberação sobre a organização do serviço.
d) Priorizando a redução do risco imediato, a equipe define as atividades grupais a partir da estabilização clínica, tratando a participação do usuário na pactuação de objetivos como etapa posterior à superação da crise.
e) A condução das atividades grupais considera as finalidades de cada modalidade e as necessidades dos participantes, articulando enquadre técnico, circulação da palavra e oportunidades de participação dos usuários na construção e avaliação compartilhada do cuidado.